

PROJETO DE LEI Nº 4906/2019

Denomina *César Leles dos Santos* a atual Rua 02, localizada no Bairro Afonso Queiroz.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS APROVA:

Art. 1º Fica denominada *César Leles dos Santos* a atual Rua 02, localizada entre as quadras 18, 19, 24, 25, 35, 36, 77 e 78, setor 56, Bairro Afonso Queiroz.

Art. 2º Fica o Executivo Municipal autorizado a proceder ao devido emplacamento da citada via pública.

Art. 3º Fica revogada a Lei nº 7.089, de 27 de março de 2015.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 13 de maio de 2019.

David Antônio Sanches – David Balla
Vereador

Francisco Carlos Frechiani
Presidente da CLJR

Isaias Martins de Oliveira
Membro da CLJR

Otaviano Marques de Amorim
Membro da CLJR

JUSTIFICATIVA

A denominação ora apresentada é necessária em face da regularização de documentos perante a Prefeitura Municipal e Cartório de Registro de Imóveis, em virtude de equívoco quanto à real descrição de logradouro, conforme ofício da Diretoria de Regulação Urbana (anexo).

Dessa forma, cumpre esclarecer que, mediante a Lei nº 7.089, de 27 de março de 2015, houve a denominação de rua, com o nome César Leles dos Santos, no Bairro Afonso Queiroz. Ocorre que as quadras a que se referia o logradouro estavam erradas.

Portanto, não se trata de nova denominação e sim de uma correção. Destarte, é necessária a revogação da Lei n.º 7.089/2015 para o melhor ordenamento jurídico.

César Leles dos Santos nasceu em Patos de Minas, no dia 5 de abril de 1956. Casou-se com Rosângela Maria da Silva Leles, com quem teve 5 filhos: Eduardo, Nathalia, Nayara, César Junior e Matheus.

Estudou no Dom José Coimbra e era um aluno exemplar. Homem de muita garra, começou a trabalhar ainda criança, com apenas 7 anos de idade. Ainda menor de idade, foi em busca de seus sonhos. Trabalhou em diversas cidades, como Brasília e Rio Claro, no interior de São Paulo, onde teve a oportunidade de aprender os ofícios da construção.

Aos 18 anos, voltou para Patos de Minas e iniciou sua carreira como servente de pedreiro, mas queria mais, e, em menos de 2 anos, se tornou pedreiro. Ele amava o que fazia e sempre levava no rosto um sorriso amigo.

Torcedor fanático do Esporte Clube Mamoré e Cruzeiro, seu esporte preferido era o futebol. Por onde passava, todos gostavam dele, seja no trabalho ou nos momentos de lazer. Foi um grande marido e pai, dedicando sua vida a sua família. Era amigo para todas as horas e muito querido em Patos de Minas e em todos os lugares em que ia.

Faleceu em Patos de Minas, no dia 22 de janeiro de 2015, aos 58 anos de idade. Na memória dos que o conheceram, só restam coisas boas e, para sua eterna lembrança, merece o reconhecimento da população patense.